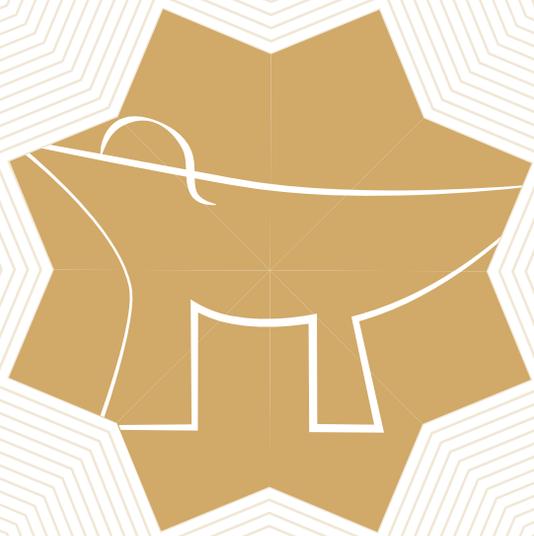
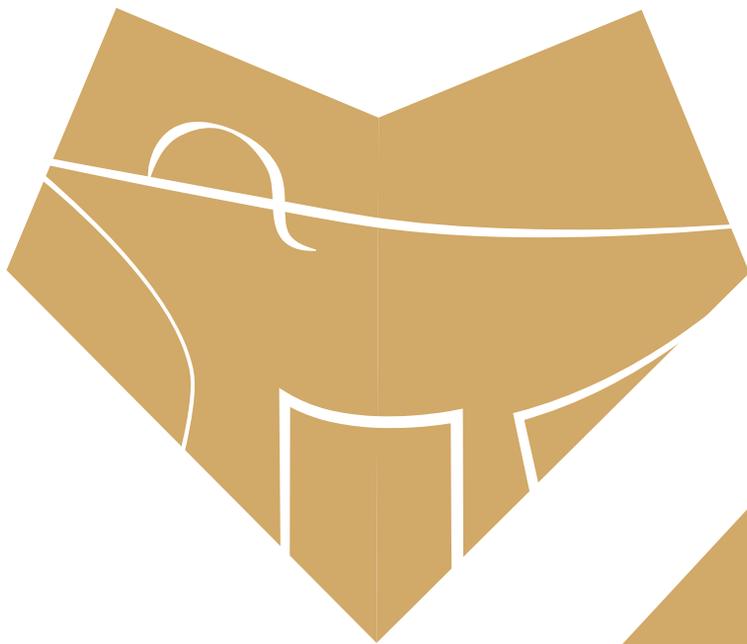


CAMINHADA ADVENTO/NATAL  
2019-2020

ESPERANÇA,  
BERÇO QUE  
HUMANIZA





**“Ter um destino é não caber no berço onde o corpo nasceu,  
é transpor as fronteiras uma a uma e morrer sem nenhuma.”**

*Miguel Torga*

## Apresentação

Com o início de um novo ano litúrgico, renova-se a esperança da vida espiritual de todo o crente na expectativa do nascimento de Jesus, o Salvador. É tempo de nascer. É tempo de levantar-se e seguir caminhos firmes, a começar pelo ambiente familiar onde toda a existência tem o seu começo. É tempo de renovar os lugares onde se semeia a esperança do que somos e havemos de ser no

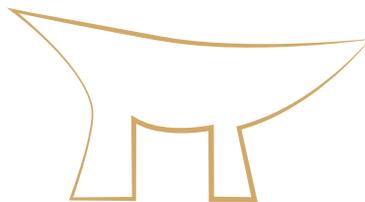
encontro com Aquele que vem e com aqueles que nos rodeiam. É tempo da/de Família! Todo o itinerário pretende centrar-se na Família e a partir da Família, pois “o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja” (*Amoris Laetitia*, 1).

Para o **Advento**, a atitude é levantar-se para percorrer caminhos com posições sólidas e que são basilares para o sustento da estrutura familiar:  
FIDELIDADE,  
CASTIDADE,  
COMPROMISSO,  
RESPONSABILIDADE.

Com o **Natal** vai-se à descoberta dos lugares onde é semeada a esperança:  
Lugar do Amor – FECUNDIDADE;  
Lugar dos Afetos – FAMÍLIA;  
Lugar da Ternura e Paz – CASA;  
Lugar de Encontros – COMUNIDADE.

## Cenário

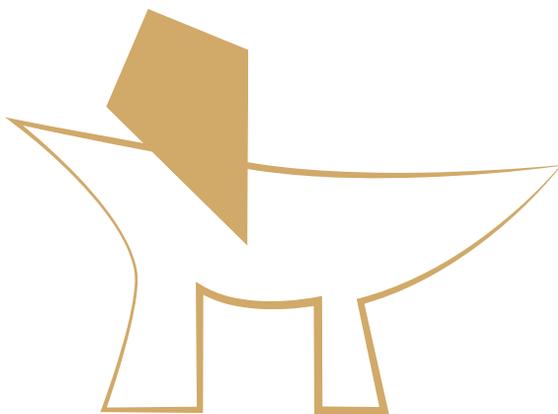
«Aqui está um berço vazio, podemos vê-lo. Pode ser símbolo de esperança porque verá o Menino, pode ser um objeto de museu, vazio toda a vida. O nosso coração é um berço. Como é o meu coração? Está vazio, sempre vazio, mas aberto para receber continuamente vida e dar vida? Para receber e ser fecundo? Ou será um coração conservado como um objeto de museu que nunca esteve aberto à vida e a dar a vida?» (Papa Francisco, *Homília, 19-12-2017*).



### Preparação dos elementos simbólicos:

- Colocar um berço em lugar onde se destaque toda a caminhada;
- Sobre o berço estará (visível) a Bíblia como Palavra Encarnada – ela nasceu e nasce continuamente; Ela merece de toda nós, família, um acolhimento e cuidado contínuo;

- Da Bíblia irão pender 8 fitas, com as 8 palavras referentes a cada dia de preceito dominical e festa de guarda, que podem ser de diferentes cores;
- As fitas podem estar no local próprio desde o início da celebração ou poderão ser levadas pelos leitores, que a colocarão a pender da Bíblia, que está no berço, antes da proclamação da Palavra.



FIDE  
LIDA  
DE

DOMINGO  
I ADVENTO

## «Vigiai, para que estejais preparados»

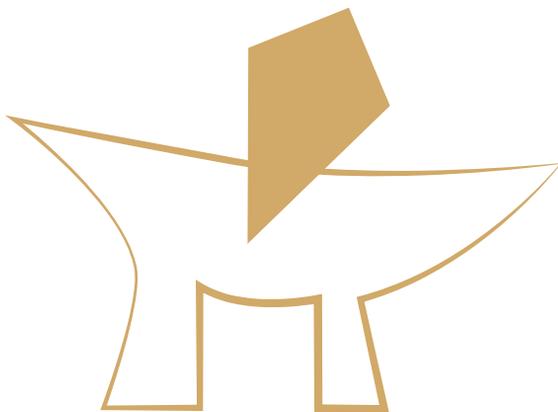
Neste I Domingo do Advento, somos convidados a olhar para o berço, de onde brota a **fideli-**  
**dade.**

**Fidelidade**, em sentido cristão, é uma das características de Deus, e significa que Deus não desiste, não vira as costas, não abandona os seus filhos. Deus também espera que os seus filhos expressem fidelidade em relação a Ele. Num casal ou mesmo numa comunidade deve ser alimentada a fidelidade baseada no amor a Deus e ao próximo.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura das páginas 57 a 61 do livro *E os Dois Serão uma Só Carne. Curso para noivos e reflexões para casais.*

### Viver na Esperança

A reflexão semanal a propor pode ser a seguinte: enquanto marido/esposa, ou como cristão, sou convidado a refletir sobre o meu modo de viver fiel. Sou capaz de testemunhar essa fidelidade aos outros?



CAS  
TIDA  
DE

DOMINGO  
**II ADVENTO**  
IMACULADA CONCEIÇÃO

## «Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo»

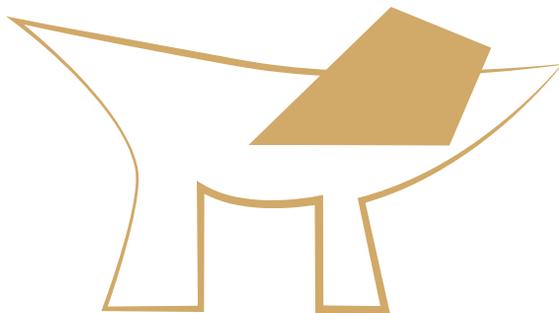
Neste Domingo, em que celebramos a Imaculada Conceição de Maria, do nosso berço brota a **castidade**.

**Castidade**, em sentido cristão, não é sinónimo de ausência ou abstinência de relações sexuais. Significa, antes, enquadrar a vivência da sexualidade no matrimónio, o que leva a encarar esta virtude como uma doação exclusiva, total, incondicional e permanente de um *eu* a um *tu*. Assim vivida, a castidade manifestar-se-á em todas as dimensões do amor entre esposo e esposa.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura do número 132 da Exortação Apostólica *Amoris Lætitia*.

### Viver na Esperança

Nesta semana, procuremos propor aos casais a reflexão sobre a questão seguinte: a castidade, entendida como respeito e fidelidade a um compromisso assumido, tem ajudado a potenciar o nosso amor, inclusive na dimensão da sexualidade?



COM  
PRO  
MIS  
SO

DOMINGO  
III ADVENTO

## «És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»

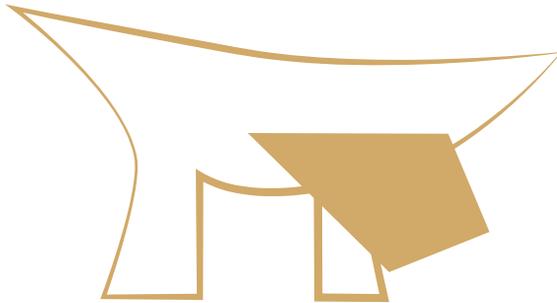
Neste III Domingo do Advento, somos convidados a olhar para o berço, de onde brota o **compromisso**.

Um **compromisso** é um acordo entre duas partes de que algo será realizado. Um namoro é considerado um compromisso, um casamento também o é. Quando dizemos que a pessoa está “comprometida” é porque esta estabeleceu um compromisso de fidelidade com a outra sob a forma de um relacionamento. Na vivência comunitária também deve existir esse mesmo compromisso de procurar cumprir aquilo a que nos propusemos no nosso Batismo.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura do número 132 da Exortação Apostólica *Amoris Lætitia*.

### Viver na Esperança

A reflexão semanal a propor pode ser a seguinte: o compromisso deve partir de cada um. Como cristão procuro, em tudo, por atitudes e palavras, dar bom testemunho da minha fé cristã? Ou prefiro esconder-me à sombra dos outros e faltar aos meus compromissos?



RES  
PON  
SABI  
LIDA  
DE  
DOMINGO  
IV ADVENTO

## «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa...»

**Responsabilidade** é a palavra que surge no berço nesta semana IV do Advento.

Constituir família e exercer a paternidade não é um direito adquirido, mas um privilégio que implica deveres. Um deles é a responsabilidade, a qual se vai refletir em todas as dimensões da vida familiar, mas em particular na responsabilidade por preservar e dignificar a vida humana, mormente através de uma educação integral dos filhos, o que envolve a educação para a fé.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura dos números 172 e 274 a 290 da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*.

### Viver na Esperança

A reflexão semanal a propor pode ser a seguinte: enquanto pai/mãe como me tenho preocupado com a educação dos meus filhos? É algo de que me ocupo ou delego em terceiros (pessoas ou instituições)?



# ORAÇÃO DE NATAL

PARA REZAR EM FAMÍLIA

## Do Evangelho segundo São João | *Jô 1, 1.9.11-12.14*

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós.

## Responsório

V/ O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R/ E ela concebeu do Espírito Santo. *Avé, Maria...*

V/ Eis a escrava do Senhor.

R/ Faça-se em mim, segundo a vossa Palavra. *Avé, Maria...*

V/ E o Verbo divino encarnou.

R/ E habitou no meio de nós. *Avé, Maria...*

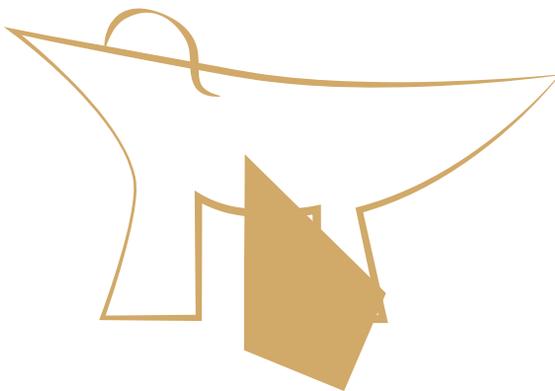
V/ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R/ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

## Oração

Deus, nosso Pai,  
que envias o teu filho, Jesus Cristo,  
nascido do seio da Virgem Maria,  
por ação do Espírito Santo,  
para iluminar  
toda a família humana,  
nós te agradecemos  
por seres o modelo de amor  
para cada lar cristão.  
Pedimos-te que cada família  
seja fiel e casta,  
comprometida e responsável,  
para ser um sinal fecundo,  
em casa e na comunidade.  
Concede-nos a graça  
de viver o Natal  
com sentido cristão,  
para continuarmos  
a semear esperança  
em cada coração.

Ámen.



FE  
CUN  
DIDA  
DE

LUGAR DO  
AMOR

25 DEZEMBRO  
NATAL

## «O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós»

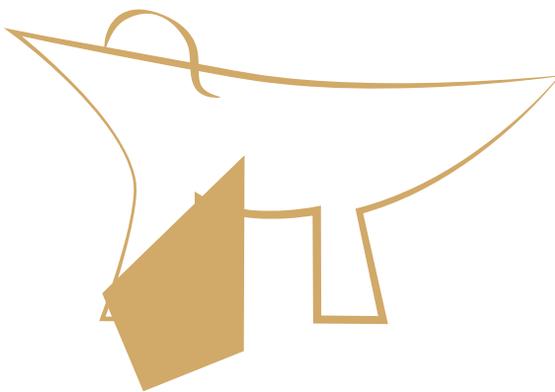
Diz um ditado que “para ser feliz, um homem tem de fazer um filho, plantar uma árvore e escrever um livro”. Tudo isto representam as coisas que perderão para além da sua existência física, refletindo uma natural e universal aspiração a fazer coisas que perdurem, a deixar a sua marca no mundo. Essa marca que queremos deixar é a nossa forma de sermos fecundos. Fecundos como o amor de Deus, do Espírito Santo que fecundou o seio de Maria e a humanidade com a ação de Jesus. Aqui reside toda a plenitude do amor que antecede todas as nossas ações. Em Jesus menino, acabado de nascer, somos abraçados pelo

amor fecundo que gera e nos leva ao exercício de doação total, concretamente, à família.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura e meditação da parábola do semeador (Mt 13, 3-8).

### Viver na Esperança

O mundo foi habitado por Deus e deixado ao ser humano, para que continue a sua obra. Para isso meditemos ao longo destes dias, em família, na seguinte máxima fundamental de Santo Agostinho: “trabalhar como se tudo dependesse de nós, mas rezar como se tudo dependesse de Deus”.



FA  
MÍ  
LIA

LUGAR DO  
AFETOS

DOMINGO  
SAGRADA FAMÍLIA

## «José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe e voltou para a terra de Israel»

Há o perigo, Senhor, de nos perdermos de Ti, porque andamos sempre a correr, cheios de responsabilidades. As pressas da vida não nos deixam parar e cuidar do amor. Por isso te pedimos que nos ensines a fazer família, Tu, Senhor, que és mais um da nossa.

Damos o afeto como uma realidade e custa-nos expressá-lo, outras vezes, a rotina invade-nos os dias e vivemos juntos, mas com mais pressas do que risos e afetos. Que ao jeito da Família de Nazaré sejamos capazes de tornar a nossa família e a nossa comunidade um lugar de afetos.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura dos números 27 a 30 da Exortação Apostólica *Amoris Lætitia*.

### Viver na Esperança

A reflexão semanal a propor pode ser a seguinte: mostro-me reconhecido para com os meus pais pelo dom da minha vida que eles me transmitiram? Manifesto-lhes quanto aprecio o seu amor e canseiras, que me permitiram crescer? Já alguma vez lhes disse que nunca lhes pagarei o que fizeram por mim? Se os meus pais já morreram, peço a Deus que lhes dê o eterno descanso e a recompensa do seu amor?



**CA  
SA**

LUGAR DA  
TERNURA E DA PAZ

**1 DE JANEIRO**

**SANTA MARIA MÃE DE DEUS**

## «Encontraram Maria, José e o Menino. E, depois de oito dias, deram-Lhe o nome de Jesus»

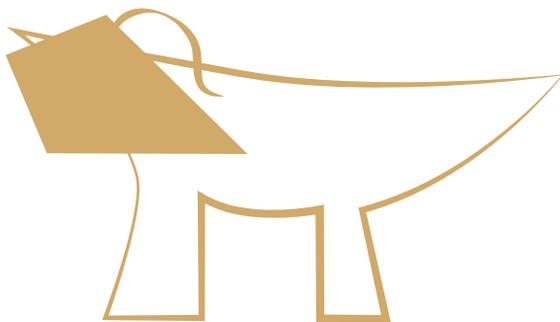
Fruto do amor são a ternura e a paz. No horizonte do amor, essencial na experiência cristã do matrimônio e da família, destaca-se a virtude, um pouco ignorada nestes tempos de relações frenéticas e superficiais: a ternura. Ternura pode ser comparada à mãe delicada e carinhosa e o seu bebê, um recém-nascido que dorme nos braços de sua mãe depois de ter sido amamentado. Como indica a palavra hebraica *gamûl*, trata-se de um menino que acaba de mamar e se agarra conscientemente à mãe que o leva ao colo. É uma intimidade consciente, e não meramente biológica. Por isso canta o Salmista: “Estou sossegado e tranquilo, como criança saciada ao colo da mãe” (Sl 131).

Com este olhar feito de fé e amor, de graça e compromisso, de família humana e Trindade divina (*Amoris Laetitia*, 28 e 29), não há lugar para a discórdia, rancor e guerra. Só Deus nos basta.

Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura e meditação do texto profético de Oseias (Os II, 1-4)

### Viver na Esperança

Ao longo destes dias, somos convidados a rezar pelas crianças que não têm lar, nem pão, e por todas as comunidades do mundo que estão em guerra, na certeza que a Mãe de Deus e nossa Mãe abraça todos os acontecimentos no tesouro do seu coração.



CO  
MUNI  
DADE

LUGAR DE  
ENCUNTROS

DOMINGO  
EPIFANIA

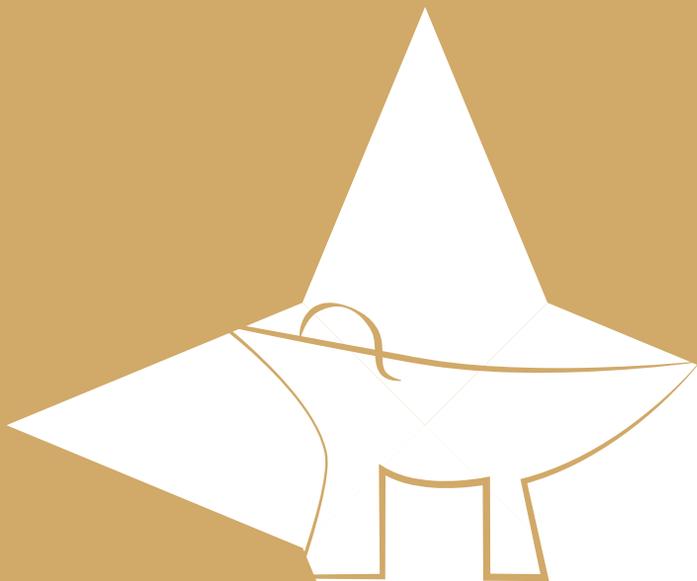
## «Vimos do Oriente adorar o Rei»

«**Comunidade** cristã significa comunhão em Jesus Cristo e por Jesus Cristo» (*Dietrich Bonhoeffer*). É Cristo que fundamenta todas as comunidades, e sem a Sua presença estas deixam de ser comunidades cristãs. Nesse sentido, as nossas comunidades devem ser lugares de partilha e de gratidão, pois são um dom de Deus dado a cada um de nós. Esta consciência começa a gerar-se nas famílias, primeiras comunidades às quais pertencemos, devendo, depois, alargar-se progressivamente a outras comunidades, nomeadamente à comunidade paroquial

Para aprofundamento da reflexão propõe-se a leitura do texto do Papa Francisco na Audiência Geral de 26 de junho de 2019.

### Viver na Esperança

A reflexão semanal a propor pode ser a seguinte: contribuo para construir comunidades (familiar, paroquial...) imbuídas de um espírito fraterno de partilha e gratidão?



CELEBRAÇÃO  
PENITENCIAL

*À hora marcada, os penitentes, o celebrante principal, os restantes presbíteros, e os acólitos, reúnem-se à entrada da Igreja Paroquial, onde se dará início à celebração. Aí deverá estar preparado um braseiro com lume aceso. Junto do altar deverão ser previamente colocadas pequenas velas, que serão acesas no círio após a Reconciliação, tal como se indica no guião.*

## RITOS INICIAIS

*Cântico de Entrada: Ó noite, trevas e nuvens (M. Simões)*

### Saudação

*Terminado o cântico, o celebrante principal diz:*

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Todos fazem o sinal da cruz e respondem:  
Ámen.**

*Em seguida o celebrante principal saúda os presentes, dizendo:*

**A graça, a misericórdia e a paz que vêm de Deus e de Jesus Cristo, seu Filho, na verdade e na caridade, estejam convosco.**

*Todos:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

*Em seguida, o celebrante principal, explica o sentido da celebração com estas palavras:*

**Irmãos: Chegou a hora de nos levantarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçámos a fé.**

**A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz e da esperança. Vamos celebrar nas próximas solenidades o mistério da vinda do Senhor. Peçamos a Deus que essa vinda nos encontre vigilantes e preparados.**

*E todos oram em silêncio durante algum tempo.*

## **Bênção do fogo**

*Aproximando-se do braseiro, o celebrante principal diz:*

**Oremos.**

**Diante de vós, Senhor nosso Deus, criador dos céus, nos apresentamos culpados e pecadores. A nós, que esperamos a vinda do nosso Redentor, o vosso Filho, por quem nos destes a clareza da vossa luz, concedei a graça do perdão. Dignai-vos santificar † este fogo e concedei-nos que a celebração desta liturgia acenda em nós o fogo do vosso amor, para merecermos chegar purificados às festas da luz eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

*Todos:*

**Ámen.**

## Rito do lucernário

*Os acólitos apresentam o círio para que o celebrante principal, sem nada dizer, o acenda. Uma vez aceso, dirige a Deus a seguinte oração:*

**Nós vos damos graças, Senhor, por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, pelo qual nos iluminastes revelando-nos a luz incorruptível. Passada a duração do dia e chegados ao princípio da noite, tendo-nos saciado da luz do dia que criastes para nossa satisfação e não nos faltando agora, por vossa graça a luz da noite, nós Vos louvamos e Vos glorificamos pelo vosso Filho Jesus Cristo nosso Senhor, pelo qual a Vós seja dada a glória, o poder e a honra, com o Espírito Santo, agora e sempre pelos séculos dos séculos.**

*Todos:*

**Ámen.**

*Depois, todos se dirigem em procissão, guiados pelo círio, para o interior da igreja, acomodando-se para a Liturgia da Palavra.*

*Durante a procissão canta-se:* Pedimos, Senhor, perdão (A. Cartageno)

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

**Leitura I** | *Is 40, 1-5,9-II*

*«Preparai o caminho do Senhor»*

### **Leitura do Livro de Isaías**

Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém e dizei-lhe em alta voz que terminaram os seus trabalhos e está perdoada a sua culpa, porque recebeu da mão do Senhor duplo castigo por todos os seus pecados. Uma voz clama: «Preparai no deserto o caminho do Senhor, abri na estepe uma estrada para o nosso Deus. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas. Então se manifestará a glória do Senhor e todo o homem verá a sua magnificência, porque a boca do Senhor falou». Sobe ao alto dum monte, arauto de Sião! Grita com voz forte, arauto de Jerusalém! Levanta sem temor a tua voz e diz às cidades de Judá: «Eis o vosso Deus. O Senhor Deus vem com poder, o seu braço dominará. Com Ele vem o seu prêmio, precede-o a sua recompensa. Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso».

### **Palavra do Senhor**

*Todos:*

**Graças a Deus.**

## Salmo Responsorial | Sl 84 (85), 2-3,5 e 8,9ab-10.11-12.

**Refrão: Mostrai-nos o vosso amor, dai-nos a vossa salvação.**

Abençoastes, Senhor, a vossa terra,  
restaurastes os destinos de Jacob.  
Perdoastes a culpa do vosso povo,  
esquecesteis todos os seus pecados.

Restaurai-nos, ó Deus, nosso Salvador  
e afastais de nós a vossa indignação.  
Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia  
e dai-nos a vossa salvação.

Escutemos o que diz o Senhor:  
Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis.  
A sua salvação está perto dos que O temem  
e a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,  
abraçaram-se a paz e a justiça.  
A fidelidade vai germinar da terra  
e a justiça descerá do Céu.

## Aclamação ao Evangelho

Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas  
E toda a criatura verá a salvação de Deus.

## Evangelho | Mt 3, 1-12

*«Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus»*

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naqueles dias, apareceu João Batista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: «Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus». Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: «Uma voz clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas”». João tinha uma veste tecida com pelos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, De toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: «Raça de víboras, Quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: “Abraão é o nosso pai”, porque vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu batizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga».

**Palavra da salvação.**

*Todos:*

**Glória a Vós Senhor.**

## Homilia

*Segue-se a homilia. Esta deve ser fundamentada nas leituras escolhidas, sendo também importante que aborde o tema da Reconciliação, bem como das relações e da vivência familiar, apelando ao exame de consciência.*

## RITO DA RECONCILIAÇÃO

### Exame de consciência

*Depois da homilia, cada um faz o exame de consciência. Deve guardar-se sempre um tempo de silêncio, para que o penitente possa rever a sua vida. O exame de consciência também poderá ser retomado enquanto aguardam, em silêncio, a reconciliação individual.*

### Ato Penitencial

*Após o exame de consciência, o ministro convida os fiéis ao ato penitencial com estas palavras:*

**Irmãos: Quanto mais se aproxima a festa da nossa salvação, tanto mais deve crescer em nós o fervor para celebrarmos dignamente o mistério do Natal de Cristo. Peçamos perdão a Deus, para podermos participar na vida eterna do seu filho, que nos libertou da morte, assumindo a nossa condição mortal.**

*Todos juntos:*

**Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões,**

*e batendo no peito:*

**por minha culpa, minha tão grande culpa.**

*e continuam:*

**e peço à virgem maria, aos Anjos e santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

*O ministro conclui, dizendo:*

**Senhor nosso Deus, que ao criar a luz, no princípio do mundo, fizestes desaparecer as trevas, nós vos pedimos humildemente que venha depressa a Luz preparada por vós antes dos séculos, Jesus Cristo, vosso Filho, e que o povo libertado dos erros do homem velho e preparado com obras do vosso agrado, possa ir ao encontro d'Aquele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.**

*Todos:*

**Âmen.**

*Depois da confissão geral dos pecados, os confessores ocupam os lugares previamente destinados para escutar os penitentes. Estes devem dirigir-se para o local onde aguardarão pela sua vez de celebrar o sacramento da Reconciliação.*

*Enquanto aguardam, podem continuar a sua reflexão, baseando-se nos seguintes pontos:*

- Procuo, efetivamente, colocar Deus no centro da minha vida, tentando que tudo o que faço seja para sua maior glória? Que preciso ainda de converter em mim, para me abrir mais a Deus e à Sua graça? Que veredas tenho de endireitar, para que o amor que Deus me dá se transmita àqueles que me rodeiam?
- De que forma celebro a fé em família? Deus tem espaço na minha família?
- Como procuro fomentar a união entre os membros da minha família? Procuo o bem e a felicidade dos meus familiares?
- A minha família é um lugar onde se fomenta a partilha, a solidariedade, a tolerância e o respeito mútuo?
- Dou tempo para estar em família? Se sou esposo(a), escuto a minha esposa / o meu esposo? Se sou pai/mãe, escuto os meus filhos? Se sou filho, escuto os meus pais? Partilhamos alegrias e problemas em família?
- Como família, estamos atentos às necessidades daqueles que nos rodeiam: outros familiares, vizinhos, membros da nossa comunidade, etc.?

## Confissão e absolvição individual

*Ao aproximar-se o penitente do presbítero, este recebe-o com afabilidade e saúda-o. É conveniente que troquem entre si algumas palavras que fomentem o conhecimento mútuo. O presbítero convida o penitente à confiança em Deus, com estas palavras;*

**O Senhor esteja no teu coração, para confessares os teus pecados com espírito arrependido.**

*O penitente confessa ao presbítero os pecados que têm afetado o seu caminho de encontro com Deus, com os outros e com o próprio.*

## Oração do penitente

*Após ouvir a confissão, e de fazer as exortações e o aconselhamento que achar convenientes, o presbítero convida o penitente a rezar a seguinte oração (Salmo 50 (51), 3.II-12):*

**Compedeí-Vos de mim, Senhor, pela vossa bondade. Desviái o vosso rosto das minhas faltas e purificai-me de todos os meus pecados. Criai em mim, ó Deus, um coração puro, e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.**

## Absolvição

*Após a oração do penitente, o presbítero, impondo as mãos sobre a cabeça do penitente, dá-lhe a absolvição, dizendo:*

**Deus, Pai de misericórdia, que, pela morte e ressurreição de seu Filho, reconciliou o mundo consigo e enviou o Espírito Santo para remissão dos pecados, te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz.**

**EU TE ABSOLVO DOS TEUS PECADOS  
EM NOME DO PAI E DO FILHO + E DO ESPÍRITO SANTO.**

*O penitente responde:*

**Ámen.**

### **Proclamação de louvor a Deus e despedida do penitente**

*Depois da absolvição, o presbítero prossegue:*

**Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom.**

*O penitente continua:*

**Porque é eterna a sua misericórdia.**

*A seguir, o presbítero despede o penitente reconciliado, dizendo:*

**O Senhor que te libertou das trevas do pecado, te salve no reino da sua luz celestial. A Ele a glória para sempre.**

*Penitente:*

**Ámen.**

*O presbítero conclui:*

**Alegra-te, porque encontraste a misericórdia de Deus.  
Vai em paz.**

*Depois, o penitente dirige-se para junto do altar, onde acende uma das velas no Círio. Depois de um breve momento, durante o qual deve dar graças pelo perdão recebido, reza a seguinte oração:*

**Senhor Jesus, Luz que iluminais as trevas do nosso coração,  
Vós quisestes ser chamado o amigo dos pecadores.  
Pelo mistério da vossa morte e ressurreição,  
Dou-vos graças pelo perdão que me recria.  
Reine em mim a vossa paz,  
para que eu produza frutos de caridade, de justiça e de verdade.  
Amen.**

*Concluída a reconciliação individual de todos penitentes, os presbíteros revestem-se da estola de cor branca e o celebrante principal dos paramentos brancos. Em seguida, o celebrante principal exorta os fiéis a dar graças a Deus pelo Seu olhar misericordioso para conosco.*

### **Oração de ação de graças**

**Senhor Jesus Cristo, tão rico em perdoar,  
que quisestes assumir a fraqueza da nossa carne,  
e deixar-nos exemplos de humildade  
e de paciência em todos os sofrimentos,  
dai-nos a graça de conservar com fidelidade  
os bens que de Vós recebemos,  
e de nos levantarmos, pela penitência,  
todas as vezes que sucumbimos ao pecado.  
Vós que sois Deus com o Pai,  
na unidade do Espírito Santo.**

*Todos:*

**Ámen.**

*No caso de esta celebração ser inserida na Eucaristia, prossegue-se para a apresentação dos dons. Caso contrário, passa-se, de imediato, para os ritos finais.*

## LITURGIA EUCARÍSTICA

*Cântico para a apresentação dos dons:* Maranatha, aleluia (Fra. dos Santos - CEC I, p.32)

*Oração Eucarística II das Missas da Reconciliação:* A Reconciliação com Deus, fundamento da concórdia humana (*Missal Romano*, 1321ss).

*Santo:* J. Santos, NRMS 99-100.

*Cordeiro:* F. Silva, NRMS 38.

*Comunhão:* Aquela eterna fonte (Fra. dos Santos)

## RITOS DE CONCLUSÃO

*O ministro voltado para os fiéis, diz:*

**O Senhor esteja convosco**

*Todos:*

**Ele está no meio de nós.**

*Em seguida, o celebrante principal, com as mãos estendidas sobre a assembleia, diz:*

**Deus vos conserve, durante esta caminhada, firmes na fé, alegres na esperança e generosos na caridade.**

*R. Ámen.*

**A vós, que purificados de todo o pecado, esperais na alegria espiritual o próximo nascimento do nosso Redentor, conceda-vos Deus a vida eterna, quando Ele vier de novo na majestade da sua glória.**

*R. Ámen.*

**Abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai, Filho e Espírito Santo.**

## **Envio**

*Por fim, despede a assembleia, dizendo:*

**O Senhor perdoou os vossos pecados. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**

*Todos:*

**Graças a Deus.**

*Cântico Final:* Quando virá, Senhor, o dia (Az. Oliveira, NRMS 39)

Ditoso o coração enamorado  
que só em Deus pôs o pensamento;  
por Ele renuncia a todo o criado  
e n'Ele encontra sua glória e contento.  
E vive, até de si, tão descuidado  
porque em Deus está todo o seu intento  
e, assim, alegre passa e mui gozoso  
as ondas deste mar tempestuoso.

(S. Teresa de Jesus, *Feliz quem ama a Deus*)



DEPARTAMENTO  
ARQUIDIOCESANO PARA A  
LITURGIA



DIOCESE-BRAGA.PT/LITURGIA

